



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
ODONTOLOGIA**

MARIANA MARQUES VIDAL

**IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE OS
PROCEDIMENTOS DA CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL NO AMBIENTE
HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

FORTALEZA

2021

MARIANA MARQUES VIDAL

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE OS
PROCEDIMENTOS DA CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL NO AMBIENTE
HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Artigo TCC apresentado ao curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da Profa. Dra. Clarice Maia Soares de Alcântara Pinto.

FORTALEZA

2021

MARIANA MARQUES VIDAL

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE OS
PROCEDIMENTOS DA CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL NO AMBIENTE
HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Artigo TCC apresentado no dia 08 de junho de 2021
como requisito para a obtenção do grau de bacharel
em Odontologia do Centro Universitário Fаметro –
UNIFAMETRO – tendo sido aprovado pela banca
examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dra. Clarice Maia Soares de Alcântara Pinto
Orientadora – Centro Universitário Fаметro

Prof^a Dra. Kadidja Cláudia Maia e Machado
Membro - Centro Universitário Fаметro

Prof Me. Diego Felipe Silveira Esses
Membro - Centro Universitário Fаметro

AGRADECIMENTOS – MARIANA MARQUES VIDAL

Agradeço primeiramente à Deus que permitiu que tantos momentos bons e de aprendizado acontecessem ao longo da minha vida, não somente nestes anos como universitária, pois Ele é o maior mestre que me guia em todos os caminhos. Obrigada Senhor por me fortalecer, me dar saúde e me rodear de pessoas que me amparam.

Eternamente grata serei aos meus pais José Eduardo Simplício Vidal e Conceição de Maria Marques Vidal, heróis que me deram e dão constantemente apoio, suporte familiar e incentivo nas horas difíceis de desânimo e cansaço. Obrigada meus pais por fazerem de tudo por mim, vocês são meus maiores exemplos para sempre seguir em frente, amo vocês.

Agradeço a minha irmã Elisa Marques Vidal pelo carinho, afeto e cumplicidade ao longo desses longos anos, só você sabe como sua ajuda e opinião foram importantes em tantos trabalhos entregues. Espero ser como irmã mais velha um bom exemplo e nunca esqueça que tenho muito orgulho de você.

Minha gratidão ao meu amado noivo Roberto Pinheiro Mota Filho que jamais me negou apoio e carinho, você é a tranquilidade e a paz que eu tanto precisei para vencer essa etapa. Obrigada por acreditar tanto em mim, por ser meu parceiro e espero que essa seja somente mais uma das nossas inúmeras vitórias juntos, te amo!

Grande gratidão a minha orientadora Profa. Dra. Clarice Maia Soares de Alcântara Pinho, pelo empenho disposto a minha graduação, bem como à dedicação nas correções e na elaboração deste trabalho ao se comprometer em sempre fazer o melhor, levarei seu modelo profissional para ser seguido.

Agradeço aos meus professores por me proporcionarem o conhecimento não apenas técnico, mas a construção do caráter e humanidade da educação no processo de minha formação profissional. Grata a esta universidade, a direção e aos funcionários como um todo pelo grande incentivo.

Por fim, mas não menos importante, deixo meu obrigada a todas as pessoas que de alguma forma tocaram meu coração e transmitiram força e confiança para mim durante essa caminhada.

“Se eu vi mais longe, foi por estar sobre ombros de gigantes.”

Isaac Newton

**IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE OS
PROCEDIMENTOS DA CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL NO AMBIENTE
HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Mariana Marques Vidal¹
Clarice Maia Soares de Alcântara Pinto²

RESUMO

A doença coronavírus (COVID-19) é uma condição respiratória infecciosa que se dissemina pelo contato interpessoal por gotículas aerossóis. Os cirurgiões buco-maxilo-faciais apresentam maior vulnerabilidade pelo tipo de procedimentos executados e proximidade com as regiões e fluidos orais e nasais dos pacientes. O objetivo da revisão é analisar a literatura sobre alterações nas normas de fluxo de trabalho da especialidade para proteção deles e sem prejuízos aos pacientes. O trabalho é uma revisão integrativa da literatura com a metodologia aplicada através das bases de dados PubMed e EBSCOhost com os termos “coronavírus”, “maxilofacial surgery” e “oral surgery”, no período de novembro de 2019 a abril de 2021. Diferentes opções foram sugeridas para alcançar uma maior prevenção e redução da infecção, como em relação a seleção dos procedimentos, uso dos equipamentos de proteção individual, limpeza das áreas contaminadas, escolha preferível de instrumentais cirúrgicos e aplicação da tele saúde em diferentes setores.

Palavras-chave: Coronavírus; Cirurgia maxilofacial; Cirurgia oral.

¹ Graduanda do curso de Odontologia pelo Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO.

² Profa. Orientadora do curso de Odontologia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO.

IMPACT OF THE PANDEMIC OF COVID-19 ON THE PROCEDURES OF MAXILOFACIAL SURGERY IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT: AN INTEGRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE

Mariana Marques Vidal¹

Clarice Maia Soares de Alcântara Pinto²

ABSTRACT

Coronavirus disease (COVID-19) is an infectious respiratory condition that spreads through interpersonal contact through aerosol droplets. Oral and maxillofacial surgeons are more vulnerable due to the type of procedures performed and proximity to the patients' oral and nasal regions and fluids. The purpose of the review is to analyze the literature on changes in the specialty's workflow rules to protect them and without harming patients. The work is an integrative literature review with the methodology applied through the PubMed and EBSCOhost databases with the terms “coronavirus”, “maxillofacial surgery” and “oral surgery”, from November 2019 to April 2021. Different options have been suggested to achieve greater prevention and reduction of infection, such as in relation to the selection of procedures, use of personal protective equipment, cleaning of contaminated areas, preferable choice of surgical instruments and application of telehealth in different sectors.

Keywords: Coronavírus; Maxilofacial surgery; Oral surgery.

¹ Graduating from the Dentistry course at the Centro Universitário Fаметro – UNIFAMETRO.

² Teacher Advisor of the Dentistry course at the Centro Universitário Fаметro–UNIFAMETRO.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COVID-19 – *Coronavirus Disease* (Doença do Coronavírus)

EPI's – Equipamentos de Proteção Individual

OMS - Organização Mundial da Saúde

RT-PCR - Reação de Transcriptase Reversa - Reação em Cadeia da Polimerase

SARS-CoV-2 – *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2* (Síndrome Respiratória Aguda Grave – Coronavírus 2)

UVGI - *Ultraviolet Germicidal Irradiation* (Radiação Germicida Ultravioleta)

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------------------|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 11 |
| 2 METODOLOGIA | 12 |
| 3 RESULTADOS..... | 13 |
| 4 DISCUSSÃO | 16 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 18 |
| REFERÊNCIAS..... | 19 |
| APÊNDICE A | 20 |

1 INTRODUÇÃO

Segundo Yang *et al.* (2020), desde o final do ano 2019 uma doença respiratória originada em Wuhan, China relacionada a uma nova variante do coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2) e nomeada doença do coronavírus (COVID-19), está afligindo a população de vários países e repercutindo na mais recente pandemia. Dessa forma, a progressão da disseminação dos casos de infecção propiciou a contínua pesquisa e o crescimento do entendimento sobre os mecanismos de ação e contágio do vírus. A partir disso, concorda-se que a propagação do vírus está ligada a transmissão de pessoa para pessoa por meio de gotículas durante a respiração, contato próximo além da imediata proximidade com o sangue e fluídos corpóreos de pacientes confirmados com a doença.

A COVID-19 é extremamente contagiosa, o conhecimento dos seus sintomas específicos e o desenvolvimento de melhores tratamentos estão em constante descoberta deixando toda a área da saúde e seus profissionais em alerta. Entretanto, já foi observada a grande vulnerabilidade à infecção que os cirurgiões-dentistas enfrentam durante a rotina de atuação clínica devido à grande proximidade com a região oral e nasal dos pacientes (YANG *et al.*, 2020).

Em especial risco de contaminação dentro da odontologia estão os cirurgiões buco-maxilo-faciais por motivo do perfil de trabalho e instrumentação utilizada. Pois os seus pacientes geralmente estão em estado de emergência e muitas vezes com amplas regiões faciais e bucais traumatizadas. Logo, observa-se a necessidade de um atendimento imediato com consequente intervenção invasiva, implicando na utilização de brocas produtoras de aerossóis e na abertura e descolamento de tecidos com grande exposição de sangue (NAYAK, 2020).

Dessa maneira, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a comunidade científica buscam por alternativas para proteger a especialidade. Desde intervenções para precaução e controle da COVID-19 com a modificação nos protocolos de tratamento para adaptação durante a pandemia com foco na diminuição da transmissão do vírus ao máximo entre pacientes e staff mutuamente. Assim, a opção de uma triagem mais específica dos doentes em relação ao nível de urgência do tratamento cirúrgico é uma das possibilidades a serem analisadas em meio a diretrizes em evolução (ZIMMERMANN; NKENKE, 2020).

O objetivo desta revisão é analisar e discutir integralmente a literatura existente sobre o impacto das mudanças proporcionadas pelo coronavírus em relação à logística do cuidado dos pacientes internados e dos profissionais em exercício na especialidade de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial durante o atual contexto mundial.

2 METODOLOGIA

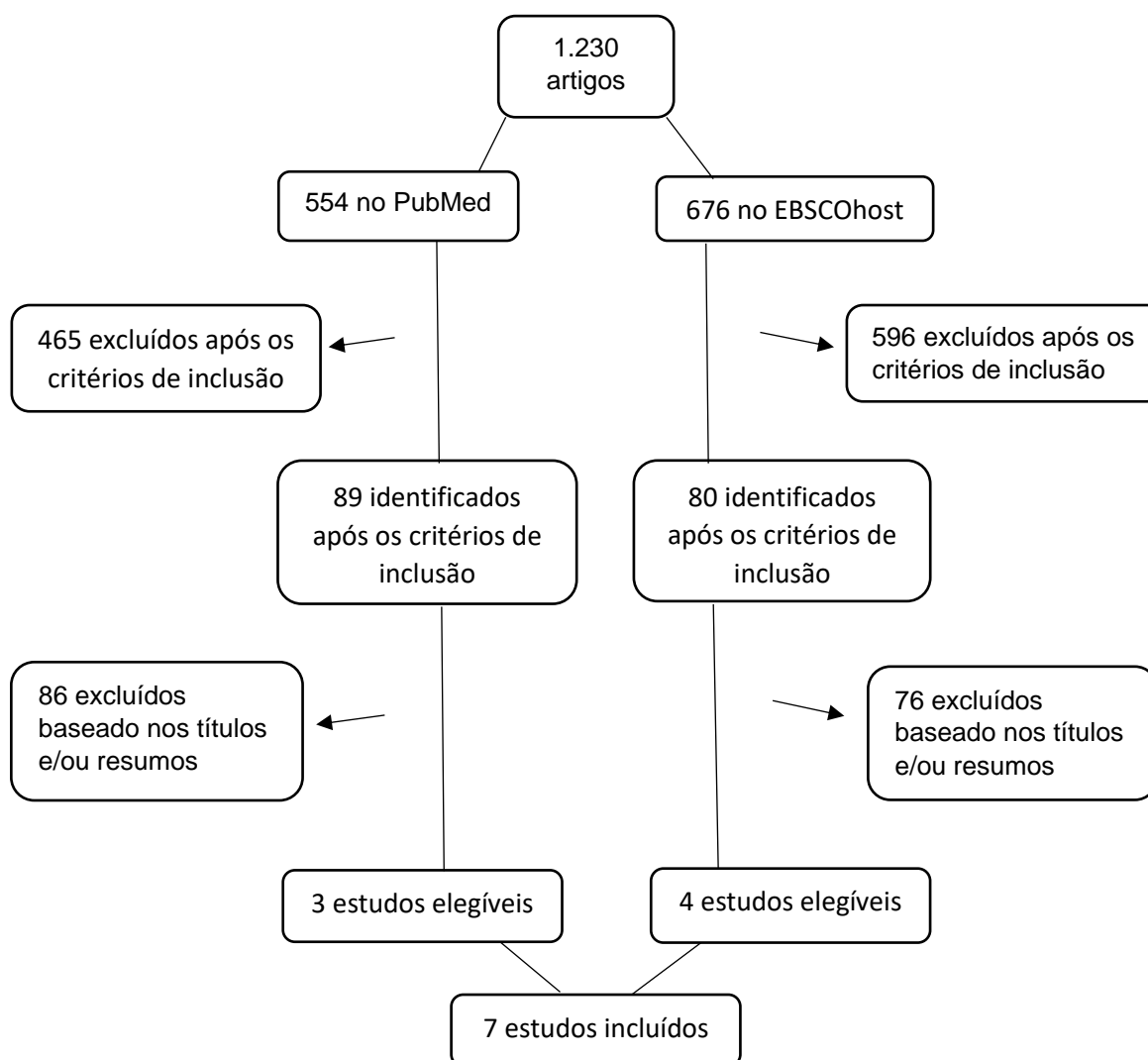
Para a elaboração da presente revisão integrativa, foi realizada a pesquisa através das bases de dados eletrônicas MEDLINE (acessada via PubMed) e EBSCOhost. Os termos, verificados previamente entre os descritores da Biblioteca virtual em saúde (BVS), e utilizados foram “coronavírus”, “maxilofacial surgery”, “oral surgery” com o operador booleano AND entre os mesmos e OR nos entretermos em inglês e português, tais quais (Vírus da SARS OR Infecções por Coronavirus OR Coronavirus OR SARS Virus OR Coronavirus Infections OR CoV-SARS OR Coronavirus Associado a SARS OR Coronavirus Relacionado à Síndrome Respiratória Aguda Grave OR SARS-CoV OR COVID-19 OR Doença pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV) OR Doença por Coronavírus 2019-nCoV OR Doença por Novo Coronavírus (2019-nCoV) OR Epidemia por 2019-nCoV OR Infecções por Coronavírus) AND (Cirurgia Bucal OR Procedimentos Cirúrgicos Bucais OR Surgery Oral OR Oral Surgical Procedures OR Cirurgia Maxilofacial OR Exodontia OR Cirurgia Odontológica OR Procedimentos Cirúrgicos Operatórios Bucais OR Procedimentos Maxilofaciais OR oral and maxilofacial surgery).

Os trabalhos incluídos estavam disponíveis integralmente nas plataformas, no período de novembro de 2019 a abril de 2021, entre eles obras originais do tipo revisão da literatura, relato de experiência, ensaio clínico e meta-análise, pertinentes a temática. Foram excluídos trabalhos que não abrangiam a temática ou estavam fora do período preconizado e idiomas definidos, assim como as pesquisas não disponíveis completamente nas bases de dados. Também houve a exclusão dos artigos do tipo editorial, carta ao editor e obras duplicatas após leitura individual do título e resumo durante a busca.

3 RESULTADOS

O universo de 1230 artigos foi identificado como resultado da pesquisa inicial nas duas bases de dados escolhidas. Na Figura 1 observa-se o reconhecimento de 554 artigos no PubMed e 676 no EBSCOhost, com posterior aplicação dos critérios de inclusão, seguida da realização da leitura do título e do resumo das obras para seleção e confirmação da relevância.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos artigos.



A partir da metodologia proposta, a amostra final resultou na inclusão de 7 estudos, que respondiam aos critérios propostos para posterior análise detalhada. A descrição dos estudos incluídos na presente revisão pode ser visualizada na Tabela 1. Dos sete estudos incluídos, 4 foram obtidos a partir da EBSCOhost e 3 do PubMed, sendo 5 artigos de revisão de literatura e 2 relatos de experiência. Os artigos foram lidos na íntegra para extração das informações relevantes em relação ao tema da revisão, de forma qualitativa e comparativa.

Tabela 1 – Apresentação de informações sobre os estudos incluídos.

| TÍTULO DA OBRA | ANO | AUTOR | PÁIS | TIPO DE ESTUDO | INFORMAÇÕES RELEVANTES |
|--|------|---------------------------|---------------------------------|-----------------------|--|
| Approaches to the management of patients in oral and maxillofacial surgery during COVID-19 pandemic | 2020 | Zimmermann & Nkenke | Áustria | Revisão de literatura | <ul style="list-style-type: none"> • Afirmação da importância do uso completo dos equipamentos de proteção individual, como protetor facial e máscara N95. • Cuidado ao evitar a equipe na sala durante intubação e extubação dos pacientes. |
| Considerations for Oral and Maxillofacial Surgeons in COVID-19 Era: Can We Sustain the Solutions to Keep Our Patients and Healthcare Personnel Safe? | 2020 | Chigurupati <i>et al.</i> | Estados Unidos da América (EUA) | Revisão de literatura | <ul style="list-style-type: none"> • Uso de respirador purificador de ar motorizado em cirurgias com maior risco. • Uso da radiação germicida ultravioleta na desinfecção das salas cirúrgicas. • Prática inovadora da tele-saúde. |
| Emerging challenges and possible strategies in maxillo-facial and oral surgery during the COVID-19 pandemic | 2020 | Bartolomeo <i>et al.</i> | Itália | Relato de experiência | <ul style="list-style-type: none"> • Afirmação da importância do cuidado na paramentação pré e pós cirurgia. • Instrumentais e equipamentos preferíveis. |
| Experience of Diagnosing and Managing Patients in Oral Maxillofacial Surgery during the Prevention and Control Period of the New Coronavirus Pneumonia | 2020 | Yang <i>et al.</i> | China | Relato de experiência | <ul style="list-style-type: none"> • Seleção dos procedimentos cirúrgicos da especialidade baseado na emergência do paciente. |
| Managing the Oral and Maxillofacial Surgical Patient During the SARS-CoV-2 Pandemic: A Review of Guidelines | 2020 | Nayak <i>et al.</i> | Índia | Revisão de literatura | <ul style="list-style-type: none"> • Divisão das equipes cirúrgicas de forma similar entre cirurgiões, residentes e estagiários. |

| | | | | | |
|---|------|-------------------|---------------------------------|-----------------------|---|
| Oral Health and COVID-19: Increasing the Need for Prevention and Access | 2020 | Brian Weintraub & | Estados Unidos da América (EUA) | Revisão de literatura | <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação entre pacientes, profissionais e governo sobre a doença. • Aplicação da tele saúde na educação, consulta e triagem. |
| The Implications of COVID-19 in the Field of Oral and Maxillofacial Surgery: University of Toronto Experience | 2020 | Bouzid Caminit & | Canadá | Revisão de literatura | <ul style="list-style-type: none"> • Afirmação da importância dos exames pré-triagem para COVID-19. • Seleção dos procedimentos cirúrgicos da especialidade baseado na emergência do paciente. • Desinfecção das salas com hipoclorito de sódio, peróxido de hidrogênio ou amônio quaternário. |

4 DISCUSSÃO

A pandemia da COVID-19 exerce forte tensão sobre o sistema de saúde público, envolvendo a situação política, os profissionais e a população. Assim, a necessidade de orientações para as equipes de saúde envolvidas em meio à abordagem de diferentes pontos da gestão dos pacientes de forma imediata, modificações de protocolos em curtos períodos e constantes mudanças nas metodologias locais aplicadas são atuais problemáticas. Logo, exigindo uma adequação ininterrupta das recomendações, diretrizes e da infraestrutura hospitalar (ZIMMERMANN; NKENKE, 2020).

A minimização da exposição do profissional da saúde à contaminação é mandatória, estando os pacientes sujeitos a questionários para diferenciação de risco de COVID-19 pela gravidade dos sintomas. Segundo Chigurupati *et al.* (2020), a vigilância das doenças é extremamente importante, estando a triagem, os testes, o rastreamento e a monitoração de novos casos inclusas nesse processo. Nessa perspectiva, treinamentos para a triagem e aplicação de questionários pré-atendimento, com perguntas sobre proximidade com diagnosticados com coronavírus, e presença de sintomas como febre, tosse, fadiga e anosmia nos últimos 14 dias ou que viajaram para algum local com aumento dos números de casos comprovou-se muito eficaz pelos autores.

A realização de testes rápidos, tal quais de verificação da temperatura e de RT-PCR (Reação de transcriptase reversa - Reação em cadeia da polimerase) antes de cirurgias, visando a detecção do SARS-CoV-2. O exame sorológico para verificar a presença de anticorpos é uma outra possível opção complementar no período pré-operatório. Nos casos em que a situação clínica não permite tempo hábil para essas verificações, a recomendação é realizar o tratamento dos pacientes com diagnóstico desconhecido para a COVID-19, considerando que os mesmos apresentam-se positivos para a doença (BOUZID; CAMINITI, 2020).

O uso de equipamentos de proteção individual (EPI's) é protocolar e deve-se realizar treinamentos da equipe no tocante à colocação, remoção e ao descarte dos equipamentos. Conforme os autores mencionam, os cirurgiões ao adentrar a sala de cirurgia devem estar utilizando aventais estéreis e impermeáveis, sapatos fechados, gorros, protetores oculares, protetores faciais e máscaras respiratórias de alto nível de proteção, como PFF2/N95 ou equivalentes (ZIMMERMANN; NKENKE, 2020). No mesmo sentido, Chigurupati *et al.* (2020) afirmam que nos casos que maior exigem de proteção do cirurgião buco-maxilo-facial aos patógenos aerossolizáveis, respiradores purificadores de ar motorizados são preferidos em relação às máscaras mencionadas anteriormente.

De acordo com Bouzid e Caminiti (2020), os procedimentos cirúrgicos eletivos de diferentes especialidades foram suspensos após o aumento desenfreado dos casos nos diferentes países analisados na literatura, por tempo indeterminado e as intervenções ambulatoriais limitaram-se ao pós-operatório necessário. O departamento de cirurgia maxilo-facial concentra seus esforços nos procedimentos de tumores malignos com ou sem necessidades reconstrutivas, traumas com fraturas abertas, infecções profundas na cabeça e

pescoço com ou sem risco de obstrução das vias aéreas e hemorragias (YANG *et al.*, 2020). Outrossim, a organização e divisão das equipes com cirurgias experientes, residentes e estagiários separados similarmente, evitando ao máximo a sobrecarga dos profissionais e a manutenção do mínimo de profissionais, é uma alternativa aplicada e viável (NAYAK, 2020).

Bartolomeo *et al.* (2020) observaram, pelo prisma operacional, que muitas vezes o tempo cirúrgico é prolongado, devido a inúmeros cuidados adicionais, como a limitação do número de operadores cirúrgicos, o maior tempo de paramentação pré e pós-operatórias com o uso completo dos EPI's. A precaução aplicada nos serviços em que a equipe cirúrgica não estava presente durante a intubação ou extubação do paciente e a higienização minuciosa das salas cirúrgicas, com a tolerância do período de contato básico entre operações, mostrou-se eficiente (ZIMMERMANN; NKENKE, 2020).

Bouزيد e Caminiti (2020) ressaltam a importância da limpeza das superfícies com antimicrobianos e componentes ativos tais quais hipoclorito de sódio, peróxido de hidrogênio ou amônio quaternário, além da indispensável ventilação e pressão negativa na sala para redução da propagação do vírus. Chigurupati *et al.* (2020) também mencionam o potencial uso da radiação germicida ultravioleta (UVGI) em áreas de alto risco de contaminação. Bartolomeo *et al.* (2020) concluem que o bisturi se mostrou ainda mais eficaz do que os instrumentos que realizam cauterização na diminuição das gotículas e aerossóis. Além disso, os dispositivos piezocirúrgicos são preferíveis em relação aos instrumentos rotatórios que utilizam brocas e necessitam da circulação de água com sucção intensa.

Brian e Weintraub (2020) atestam que a aplicação das tecnologias digitais na educação, consulta e triagem é viável, permitindo o aconselhamento de pacientes que não estão com sintomas emergenciais por videoconferência. Assim, promove-se uma menor exposição a patógenos em ambiente hospitalar e conseqüente redução das aglomerações para somente se necessário realizar o agendamento de consultas. Contudo, os autores esclarecem que tratamentos realizados sem avaliação clínica presencial precisam ser documentados criteriosamente para futuras perícias. Chigurupati *et al.* (2020), também defendem a utilização de um inovador e possivelmente mais capaz modelo de fornecimento de atenção à saúde por meio da tele-saúde. Visto que essa atual educação utilizando os meios digitais, por exemplo, com transmissão de aulas e procedimentos ao vivo, está sendo desenvolvida e deve ser instigada para manter o alto padrão do ensino odontológico.

Diante do exposto, é primordial a necessidade de maior coleta e análise dos dados disponíveis para avaliação e divulgação de informações de forma clara sobre a transmissão do SARS-CoV-2, da disponibilidade e eficácia dos EPI's utilizados pelos profissionais e da aplicação dos protocolos para proteção dos cirurgias e pacientes. Visto que a definição de protocolos e metodologias consolidadas auxiliará na diminuição dos receios dos pacientes durante o período da pandemia e da menor contaminação dos profissionais da área (BRIAN; WEINTRAUB, 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na situação presente, a pandemia colocou em perspectiva as vulnerabilidades dos sistemas de saúde e a necessidade de implementação de modelos de cuidado que corrijam falhas reconhecidas. Algumas dessas alterações fundamentais para maior proteção dos profissionais buco-maxilo-faciais envolvem a infraestrutura e organização hospitalar com aplicação de testagens para COVID-19, anamneses detalhadas para correta ordem de priorização das cirurgias especializadas, cuidados na paramentação ao adentrar na sala cirúrgica e ao evitar presença da equipe durante intubação e extubação dos pacientes.

A suplementação na oferta de todos os EPI's básicos com a possível utilização do respirador purificador de ar motorizado em cirurgias com maior risco, uso da radiação germicida ultravioleta na desinfecção das salas cirúrgicas, prática inovadora da tele saúde e a afirmação de metodologias e protocolos bem definidos são diretrizes a serem trabalhadas para segurança dos pacientes, bem como da equipe cirúrgica.

REFERÊNCIAS

BOUZID, Amina; CAMINITI, Marco. **The Implications of COVID-19 in the Field of Oral and Maxillofacial Surgery: University of Toronto Experience.** Ontario Dentist, v.97, n.5, p. 46-53, 2020.

CHIGURUPATI, Radhika et al. **Considerations for oral and maxillofacial surgeons in COVID-19 era: can we sustain the solutions to keep our patients and healthcare personnel safe?** Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, v. 78, n. 8, p. 1241-1256, 2020.

DI BARTOLOMEO, Mattia et al. **Emerging challenges and possible strategies in maxillofacial and oral surgery during the COVID-19 pandemic.** Journal of oral science, v. 62, n. 4, p. 452-454, 2020.

NAYAK, Sunil S. et al. **Managing the oral and maxillofacial surgical patient during the SARS-CoV-2 pandemic: A review of guidelines.** Journal of International Oral Health, v. 12, n. 8, p. 93, 2020.

YANG, Yue et al. **Experience of diagnosing and managing patients in oral maxillofacial surgery during the prevention and control period of the new coronavirus pneumonia.** Chin J Dent Res, v. 23, n. 1, p. 57-62, 2020.

ZACHARY, Brian D.; WEINTRAUB, Jane A. **Oral Health and COVID-19: Increasing the Need for Prevention and Access.** Preventing Chronic Disease, v. 17, 2020.

ZIMMERMANN, Matthias; NKENKE, Emeka. **Approaches to the management of patients in oral and maxillofacial surgery during COVID-19 pandemic.** Journal of Cranio-Maxillofacial Surgery, v. 48, n. 5, p. 521-526, 2020.

APÊNDICE A – FOLHA DE SUBMISSÃO DO ARTIGO

RESUMO AVALIAÇÃO EDIÇÃO

Submissão

| | |
|--------------------|---|
| Autores | Mariana Marques Vidal |
| Título | IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE OS PROCEDIMENTOS DA CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL NO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA |
| Documento original | 338-880-1-SM.DOCX 2021-05-25 |
| Docs. sup. | Nenhum(a) INCLUIR DOCUMENTO SUPLEMENTAR |
| Submetido por | Sra. Mariana Marques Vidal |
| Data de submissão | maio 25, 2021 - 05:45 |
| Seção | Revisões |
| Editor | Nenhum(a) designado(a) |

Situação

| | |
|------------------|-----------------------|
| Situação | Aguardando designação |
| Iniciado | 2021-05-25 |
| Última alteração | 2021-05-25 |

Metadados da submissão

EDITAR METADADOS

Autores

| | |
|-----------------------|---|
| Nome | Mariana Marques Vidal |
| ORCID iD | http://orcid.org/0000-0003-4236-012X |
| Instituição/Afiliação | Centro Universitário Fametro-UNIFAMETRO |
| País | — |
| Resumo da Biografia | — |

Contato principal para correspondência.

Título e Resumo

| | |
|--------|--|
| Título | IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE OS PROCEDIMENTOS DA CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL NO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA |
| Resumo | A doença coronavírus (COVID-19) é uma condição respiratória infecciosa que se dissemina pelo contato interpessoal por gotículas aerossóis. Os cirurgiões buco-maxilo-faciais apresentam maior vulnerabilidade pelo tipo de procedimentos executados e proximidade com as regiões e fluidos orais e nasais dos pacientes. O objetivo da revisão é analisar a literatura sobre alterações nas normas de fluxo de trabalho da especialidade para proteção deles e sem prejuízos aos pacientes. O trabalho é uma revisão integrativa da literatura com a metodologia aplicada através das bases de dados PubMed e EBSCOhost com os termos "coronavírus", "maxilofacial surgery" e "oral surgery", no período de novembro de 2019 a abril de 2021. Diferentes opções foram sugeridas para alcançar uma maior prevenção e redução da infecção, como em relação a seleção dos procedimentos, uso dos equipamentos de proteção individual, limpeza das áreas contaminadas, escolha preferível de instrumentais cirúrgicos e aplicação da tele-saúde em diferentes setores. |

Indexação

| | |
|----------------|---|
| Palavras-chave | cirurgia; cirurgia oral; cirurgia maxilofacial. |
|----------------|---|

Escopo da Busca
Todos

Pesquisar

Procurar

- Por Edição
- Por Autor
- Por título

INFORMAÇÃO

- Para leitura
- Para Auto
- Para Bibli

PALAVRAS-C

Cuidados de enfermagem I cardiovasculares Educação e saúde Enfermagem Ensino Epidemiol Estado Estudante enfermagem Gen Hipertensão Ida Interdisciplinari Liberdade Obesida Políticas públicas Propriedade Pré-e Responsabilidade Saúde bucal mulher Violência

Ajuda do sisten